

Introdução

Meu nome é Lyra Windsong, e minha história começa em Eldenhaven, uma encantadora cidade portuária aninhada nas margens de um pequeno reino. A cidade é permeada pelo aroma salgado do mar e é animada pelo vaivém constante de barcos de madeira rústica no seu porto movimentado. As casas de madeira e algumas fachadas de pedra caiada compõem um cenário colorido que se integra perfeitamente com a paisagem costeira. As ruas de paralelepípedos, gastas pelo tempo, formam uma rede de caminhos que se entrelaçam, revelando as vibrantes barracas da feira local em suas vielas. À medida que se explora mais profundamente, a cidade desvenda uma paisagem única, estendendo-se por uma planície que abriga as propriedades das famílias nobres locais. É aqui que a minha história começa.

Dominando a paisagem, ergue-se uma mansão majestosa, a residência dos renomados comerciantes nobres, o casal Windsong, meus próprios pais. O casal foi a força propulsora por trás da prosperidade de Eldenhaven. Sob a visão empreendedora do meu pai e o apoio da minha mãe, a cidade evoluiu para se tornar um centro comercial vital. Eles trouxeram mercadorias exóticas de terras distantes e estabeleceram rotas comerciais que cruzavam os mares. A influência da família era palpável em cada esquina da cidade, desde as elegantes lojas até os armazéns movimentados, onde as riquezas do mundo eram armazenadas antes de serem comercializadas.

Em reconhecimento à sua importância, meu pai, Lysander, um humano de espírito aberto e alegre, foi nomeado chefe dos comerciantes pelo governante da cidade, o rei Alaric. Meu pai, com sua personalidade cativante, mantinha um relacionamento saudável e próximo comigo, minha irmã e minha mãe. Ele sempre nos surpreendia com presentes e histórias de suas viagens pelo continente. No cerne de nossa história está Eldenhaven, uma cidade que floresce sob a influência dos ventos dos comércios e da família Windsong.

Capítulo 1: Elysia

Minha mãe, Elysia, uma Qareen, era uma figura carismática e ao mesmo tempo envolta em mistérios. Contudo, acima de tudo, ela era meu porto seguro; não importava o quão tumultuado fosse o mundo lá fora, estar ao lado dela me transmitia uma sensação de bem-estar e tranquilidade. Dotada de um talento excepcional, suas melodias eram capazes de encantar toda a cidade, e sua maneira de contar histórias tinha o dom de nos transportar para dentro dos próprios enredos. Tudo o que conheço e aprendi, devo aos seus preciosos ensinamentos.

Embora mantivesse silêncio sobre grande parte de seu passado, uma de suas narrativas sempre capturou minha atenção de forma intensa. Ela compartilhava uma crença profundamente arraigada entre os Qareens: a existência de um local enigmático, uma terra distante e desconhecida abarrotada de mistérios que ninguém jamais havia ousado explorar. Essa terra misteriosa era um epicentro para todos os desejos do mundo, com um nome que permanecia um segredo. Um reino onde sonhos e aspirações, sejam eles nobres ou maliciosos, encontravam sua morada. Nesse lugar, energias positivas e negativas se entrelaçavam, prontas para serem liberadas ou retidas.

A narrativa descrevia a presença de um portal oculto, salvaguardado por cinco guardiões enigmáticos. Ademais, mencionava a existência de uma chave que, de acordo com a lenda, fora perdida há tempos. Minha mãe costumava relatar que, antes de conhecer meu pai, ela embarcou em uma busca incansável por esse portal e a chave perdida, percorrendo cada canto e recanto em sua busca. A história, que ela contava com uma expressão que misturava fascínio e anseio, incitou em mim a mesma curiosidade que a motivou na juventude.

Capítulo 2: A Verdade do Passado

Em meio a suas inúmeras jornadas, minha mãe conseguiu reunir pistas e recursos que a guiaram na aventura para descobrir o portal oculto. Os instintos de Qareen a conduziram, pois essa busca estava entrelaçada em seu destino. Ao finalmente descobrir o portal, ela passou por testes e encontrou os guardiões que se opuseram a ela. Entretanto, ao explicar seus objetivos e revelar sua verdadeira identidade, as coisas tomaram um rumo diferente.

Ela carregava o sobrenome Wishmore, descendo de uma linhagem de guardiões incumbidos de proteger o mundo dos desejos dos Qareen. Contudo, ela não estava destinada a ser apenas uma aprendiz de guardiã. Em vez disso, ela era uma Starwishing, uma portadora de um dom ancestral: a capacidade de controlar a energia dos desejos.

O despertar dessa habilidade indicava a ameaça iminente do Desirebane, o Devorador de Desejos. Essa criatura de energia negativa estava ganhando força, tentando libertar-se do mundo dos desejos. Alimentava-se da pureza dos desejos, transformando-os em pesadelos. Ele havia sido aprisionado no Wishrealm, o mundo dos desejos, pelo próprio Deus que governava o lugar, o Wishkar, Deus dos Desejos.

Essa criatura se originara da energia negativa acumulada durante milênios, crescendo em força até ganhar espaço no mundo dos desejos, rivalizando com Dreamish, a entidade feita de energia positiva que protegia o reino dos desejos. Apesar disso, o Desirebane nunca conseguiu derrotá-lo, mas seu desejo insaciável por poder o impelia a dominar o mundo dos desejos e propagar o caos. Ele almejava escapar para o mundo mortal, mas foi selado na Zona do Vazio dentro do Wishrealm.

A existência dessa criatura deu origem a várias conspirações e, eventualmente, culminou na formação do grupo chamado Desírios, cujo objetivo era liberar o poder do Desirebane. Tentativas foram feitas para libertá-lo, levando o Deus dos Desejos a selar o mundo dos desejos, impossibilitando a entrada de visitantes Qareen e devotos. A chave para sua libertação havia sido dividida em cinco fragmentos e esquecida pelo tempo.

Cinco guardiões Qareen, representando cada elemento, foram designados para proteger a entrada do portão. Periodicamente, um portador do poder dos desejos, o Starwish, surgia para combater as ameaças externas que tentavam invadir o mundo dos desejos e libertar seu mestre de sua prisão.

Minha mãe, agora consciente da urgência, precisava aprender a controlar seus poderes rapidamente com a ajuda dos guardiões, a fim de deter uma ameaça feroz: um bruxo das trevas que cobiçava o poder do Desirebane para instaurar seu reino de caos.

Não demorou até que o grupo encontrasse pistas sobre a localização do portal. No decorrer disso, um conflito emergiu envolvendo um grupo do reino de ELDENHAVEN. Coincidentemente, meu pai, na época e o príncipe Alaric, estava presente nesse grupo durante sua busca por uma especiaria rara, conhecida como wish cristal. Esses cristais continham

pequenas energias de mana e eram gerados na região onde o portal estava localizado, tornando-se raros devido à constante mudança de posição do portal.

No meio da agitação, minha mãe lutou ao lado do grupo de meu pai, e assim, eles se conheceram. No entanto, o encontro também resultou em um intenso conflito entre os grupos e culminou na derrota do bruxo das trevas. Entretanto, esse triunfo veio com um alto preço, custando a perda dos poderes de minha mãe. Esse sacrifício selou o destino para uma de suas futuras filhas.

Minha mãe partiu com meu pai em busca de uma nova vida. No entanto, como a vida muitas vezes toma caminhos imprevisíveis, como um mar calmo que se transforma em uma tempestade súbita, o bruxo maligno, se reergue novamente para assombrar minha família. Ele retorna com uma nova forma e um desejo de vingança, decidido a concluir seu plano sinistro.

Capítulo 3: A Tragédia

A escuridão da madrugada se estendia e a insônia me mantinha acordada. Encontrei minha mãe em seu ateliê, onde nossos encontros noturnos geralmente consistiam em aulas de violino e histórias encantadoras que me embalavam até o sono. No entanto, nessa noite, uma inquietude pairava sobre ela. De repente, gritos ecoaram do salão, e meu pai entrou na sala com sinais de ferimentos, segurando minha irmã Rosalind. A mãe, ofegante, olhou para mim com uma serenidade mascarando sua urgência. "Você precisa pegar sua irmã e sair daqui o mais rápido possível," ela disse, buscando manter a calma. "Vão para Kenshima, um lugar seguro. Lá, vocês devem procurar por Kaori Wuji. Ela cuidará de vocês. Não usem nosso sobrenome e, acima de tudo, não revelem quem vocês são. Precisam se esconder."

Ela retirou o colar que sempre usava e continuou: "Eu gostaria de ter tempo para lhe contar tudo, mas não podemos nos dar esse luxo agora. Leve isto. O colar foi passado por gerações, minha mãe o deu para mim, e agora estou lhe passando. Ele é a chave para o passado e o futuro. Recebi o colar e vi cravado nele o nome Wishmore. Você vai entender quem é e por quê. Eu sei que isso parece abrupto, mas não temos tempo. Lembre-se de deixar a música do seu coração te guiar, confie em seus instintos e sobreviva." Entregou-me o violino, seus olhos refletindo um amor imensurável por nós.

"Amo vocês de todo o meu coração," ela nos acolheu em um longo e último abraço. E então, seguimos para a sala de evacuação. Com lágrimas nos olhos, segurei minha irmã e avancei. Antes de deixar o local, olhei pela pequena fresta da porta e testemunhei figuras encapuzadas, ostentando um símbolo (descrição do símbolo) em suas vestimentas. Vi meu pai caído, derrubado no chão, enquanto um homem de estatura imponente, quase sobrenatural, com o símbolo marcado em sua testa como uma cicatriz ardente, pronunciava palavras ininteligíveis. Entre essas palavras, pude discernir "chave" e "portão". Minha irmã me puxou com urgência, arrastando-me pelos túneis.

Ao nos afastarmos, observei nossa casa sendo devorada pelas chamas. As pessoas encapuzadas incendiavam nosso refúgio, e um homem estranho, com ar místico e olhar penetrante, liderava a sinistra dança. Minha irmã e eu fugimos desesperadamente, adentrando os túneis escuros, em direção a um destino que nossa mãe delineara para nós. Sem opções, embarcamos clandestinamente em um barco, rumo a um mundo desconhecido, deixando para trás nossa antiga vida, agora consumida pelas chamas da tragédia.

Capítulo Final - Renascimento:

Kaori Wuji liderava um grupo chamado Kenka Kyoudai, uma equipe de lutadores que buscava glória, uma espécie de gladiadores modernos. Ela nos acolheu, ensinando-nos a arte da defesa. Durante esse tempo, ela compartilhou histórias sobre minha mãe e esclareceu os eventos passados, incluindo a existência do grupo Desírios, sua busca pelo portal e a chave necessária para isso. Ela descreveu o ataque do grupo do meu pai, no qual ela estava presente, e a ajuda providencial de minha mãe durante uma batalha crucial, envolvendo um misterioso homem alto. Aparentemente era tudo o que sabia, minha cabeça ainda girava em torno de resposta, afinal quem era minha mãe? Apesar da minha revolta inicial e das inúmeras tentativas frustradas de fuga com minha irmã, concordamos finalmente em aceitar uma trégua, unindo nossas forças para desvendar a verdade por trás de tudo.

Kaori nos instruiu a esconder-nos e sobreviver, tornando-se esse o seu papel a partir de então. Investi meu tempo no aprimoramento das minhas habilidades, abraçando a carreira de gladiadora. Meus espetáculos eram aplaudidos, e minha maestria com a espada era singular. Enquanto isso, minha irmã mergulhou nos segredos da magia, trilhando o caminho dos arcanos como maga. A diferença de idade entre nós era apenas de um ano, e esses acontecimentos transformadores ocorreram quando tínhamos cerca de 10 e 9 anos, respectivamente.

Essa foi a nossa trajetória até aqui. No entanto, voltando aos eventos recentes, no dia do meu aniversário de 18 anos, minha irmã desapareceu subitamente. Kaori Wuji me concedeu a permissão para procurá-la e seguir meu próprio caminho. Era imperativo encontrar minha irmã e desvendar os segredos do portão e dos guardiões.

Basicamente essa era a historia ai você mude o que precisa mudar pra adaptar com o que tu quer , pode mudar completamente caso queira , mais que deixe uma vibe assim. Foi mal pela bibliografia de duas paginas . kkkkkkkkkk